

Caesb polui e causa erosão em Alexandre Gusmão

JAIRO VIANA

As descargas da lavagem dos filtros do reservatório de água da Companhia de Água e Esgotos de Brasília (Caesb), localizado no Setor M-Norte de Taguatinga, aliadas à enxurrada que desce de Ceilândia Norte e do Setor M-Norte de Taguatinga, nos dias de chuva, provocaram uma erosão, com mais de um quilômetro de extensão, que vai da margem direita da BR-070 (Brasília-Corumbá de Goiás) ao Ribeirão das Pedras e Currais um dos tributários da barragem do rio Descoberto, que abastece mais de 70% da população de Brasília. Causa sérios danos ao meio ambiente e à produção de hortigranjeiros do Núcleo Rural Alexandre Gusmão, o assoreamento da represa, e já deu um prejuízo estimado em mais de Cr\$ 5 bilhões aos horticultores, nos últimos três meses.

As águas do Ribeirão das Pedras e Currais estão imprestáveis para o uso humano, animal e irrigação das plantações nas 70 chácaras instaladas às margens do manancial hídrico, devido à lama acumulada em seu leito, afirma o horticultor e secretário do Sindicato Rural de Brasília, Aristeu Gonçalves de Melo. Ele garante que há cerca de três meses, quando aumentou a erosão próximo ao local, que os produtores rurais do Núcleo Rural Alexandre Gusmão sofreram prejuízo superior a Cr\$ 60 milhões, com reparos em conjuntos de moto-bombas, queimadas durante o bombeamento de água para irrigação das hortaliças.

“A lama entra pela tubulação e queima os conjuntos de irrigação”, explica o produtor. Por isso, a maioria dos horticultores deixaram de plantar folhosas (alface, couve, repolho, espinafre, cheiro-verde e couve-flor) entre outras, porque ficaram imprestáveis para o consumo.



Fotos: Carlos Jacobino

A erosão causada pela lavagem dos filtros da Caesb e chuva atinge um quilômetro e meio de extensão e profundidades de até dez metros

Até quinta-feira, seis conjuntos já haviam queimado no núcleo rural.

Filtros — Mesmo após 12 dias sem chuva em Brasília, as águas do Ribeirão das Pedras, na última quinta-feira, tinham a cor vermelho-escura, devido à lama. No local onde elas se encontram com as do córrego Capão Comprido, vê-se com nitidez a diferença, pois não se misturam rápido. Segundo os produtores, a poluição das águas é causada pela lavagem dos filtros do reservatório da Caesb, na M-Norte, que é feita de duas em duas horas.